

FLOR DO CAMPO DE CORTE

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

GÊNEROS / VARIEDADES. Relacionado às características da variedade.

FC: Será dividido em 2 grupos:

FLORES GRANDES: Margaridas Grandes: 10 hastes no maço. **Exemplo de Variedades:** Orlina, Aliya, Snowflake, Escudo etc.

FLORES PEQUENAS: Mini Margaridas: 15 hastes no maço. **Exemplo de Variedades:** Tedcha, Chironne, Arjuna, Adora, Mariva, Odile etc.

PADRÃO. São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela uniformidade do lote. O lote de Flor do Campo padronizado é aquele que possui **95% de uniformidade** quanto a comprimento e ponto de maturação.

Comprimento da haste

É determinado pelo tamanho da haste desde a sua base até a ponta da haste floral principal, obedecendo à tabela abaixo.

Padrão	Comprimento da Haste
60	55 a 60 cm
70	65 a 70 cm
80	75 a 80 cm

Ponto de maturação

Refere-se ao ponto de maturação no qual o produto é comercializado.

É considerado **excesso de maturação** quando a quase totalidade dos maços encontra-se “estourado”, ou seja, com um avançado estágio de maturação ou envelhecimento. O lote será desclassificado quando a amostra (maço) apresentar 80 % das flores com miolo totalmente aberto.

Consideramos a **falta de maturação** a precocidade de maturação na colheita, que não permitirá a abertura das flores. O lote será desclassificado quando a amostra (maço) apresentar 60 % das flores imaturas (fechadas).

QUALIDADE. É a ausência de defeitos.

A categoria de classificação (A1 ou A2) caracteriza a qualidade do lote e deverá ser estabelecida conforme limites de tolerâncias para defeitos graves e leves. Os defeitos graves são aqueles que podem continuar a evoluir durante o processo de comercialização. O produtor deverá selecionar o produto antes do embalagem, assegurando requisitos mínimos de qualidade, abaixo do qual o produto não poderá ser comercializado.

Defeitos (Porcentagem no Maço)

Defeitos Graves	A1	A2
Danos de ferrugem (leve Intensidade)	Até 10	Até 20
Botrytis	0	0
Danos de pragas (ácaro, trips, mosca minadora)	Até 10	Até 20
Danos mecânicos	<u>Baixa</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.	<u>Média a Alta</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.
Falta de folhas totais	0	0
Desidratação	0	Até 10
Defeitos Leves	A1	A2
Queima por fitotoxidez, folhas amareladas ou secas	<u>Baixa</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.	<u>Média a Alta</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.
Resíduo químico	<u>Baixa</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.	<u>Baixa a Média</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.

Tab.- Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos.

OBS: Produtos de classificação “B” serão comercializados normalmente desde que o produtor tenha controle da quantidade enviada para a não depreciação do produto.

Defeitos Graves

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização.

Danos de ferrugem. Manchas de coloração marrom escuro que aparecem na face superior das folhas. Não serão aceitos produtos com folhas totalmente afetadas. Será desclassificado o produto que apresentar o sintoma imediatamente visualizado na inspeção. Só serão aceitos no A1, produtos com pouquíssimos pontos de infecção;

Botrytis. Danos de apodrecimento do tecido da flor ou folhas. Não serão aceitas plantas com Botrytis o produto será devolvido ao produtor;

Danos de pragas. Danos de diferentes características causadas pela infestação de insetos, ácaros e outros. Áreas necrosadas e com galerias na superfície das folhas ou clorose leve na nervura central das folhas ou sugamento leve nas flores e folhas;



Danos mecânicos. Danos causados pelo rompimento ou deformação superficial do tecido da flor/ folha provocada por ação mecânica. Será desclassificado o lote que apresentar todas as flores das bordas oxidadas;

Falta de folhas totais. Será classificado como "B" o maço que não apresentar nenhuma folha. O maço deverá estar limpo na base em até 20 cm;

Desidratação. Plantas que apresentarem o aspecto de murcha por falta de água.



Defeitos Leves

São aqueles que depreciam a qualidade, mas não evoluem com o tempo causando mudança na aparência até o destino final.

Queima por fitotoxidez. Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez geralmente apresenta aspecto de queima. Será desclassificado o lote que apresentar o sintoma imediatamente visualizado na inspeção; **Folhas amarelas e ou secas.** Alteração na coloração das folhas para o amarelo, sendo desclassificado o maço que apresentar acima de 6 cm de folhas amarelas na base;



Resíduo químico leve. Manchas difusas leves que recobrem as folhas dando um aspecto esbranquiçado à planta. Será desclassificado se houver excesso de deposição de produtos químicos.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

Deixar um espaço de no mínimo de 10 cm entre a planta e a divisória do carrinho para evitar danos mecânicos;

Plantas desidratadas / murchas não serão comercializadas;



As plantas devem estar livres de sujeira, como “barro” que descaracterizam a sua beleza.

COOPERATIVA VEILING HOLAMBRA